

Agência Estado – 30/01/2008

Lobão: comitê elétrico será aberto à sociedade civil

Brasília - O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, anunciou hoje que as próximas reuniões do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) passarão a ser abertas à participação de representantes da sociedade civil. "A cada reunião, vamos convidar um representante de entidades como Fiesp, Firjan, Instituto Acende Brasil, representantes das distribuidoras, entre outros. Eles acompanharão a reunião e terão direito à palavra. Essa é uma transparência que sempre foi exigida pelo setor", disse o ministro.

De fato, as empresas do setor há muito tempo reclamam do fato do CMSE não divulgar suas atas. Outra demanda antiga é justamente a abertura da reunião a participantes da sociedade. Segundo Lobão, a mudança será aplicada já na próxima reunião, dentro de duas semanas.

O ministro afirmou ainda que não há mais necessidade de o CMSE se reunir semanalmente, uma vez que a situação das chuvas já está se normalizando. Segundo ele, algumas das principais bacias do País já registram chuvas acima da média para o mês de janeiro. Na bacia do São Francisco, as chuvas já alcançaram patamar de 292 milímetros, enquanto a média dos últimos 77 anos foi de 282 milímetros. "O cenário está muito mais aliviado. Nunca trabalhamos com a hipótese de racionamento e agora essa preocupação tende a desaparecer", afirmou.

Lobão voltou a dizer que a tendência do governo é mandar desligar "senão todas, pelo menos boa parte das térmicas até o fim de fevereiro". Mesmo assim, algumas usinas poderão ser religadas ao longo do ano para que seja atingido o nível meta dos reservatórios no final de 2008, que ainda será calculado pelo ONS.

Gasoduto

O secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, João Souto, informou que o presidente do Ibama deve assinar ainda hoje a licença de operação do gasoduto Cabiúnas-Vitória, cuja obra já foi concluída pela Petrobras. Depois disso, faltará apenas uma autorização da ANP para que a Petrobras possa iniciar o bombeamento de gás pelo duto.

A obra permitirá o transporte de 5,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia para as termelétricas de Macaé e TermoRio, que poderão gerar 1 mil megawatts.

Eletrobrás

Ao fim da entrevista, o ministro Lobão afirmou que definirá o nome do novo presidente da Eletrobrás somente após o Carnaval.